

Fontes utilizadas

É muito importante para nós, que as informações transmitidas no vídeo provenham de fontes rigorosas e atualizadas. À continuação indicamos as fontes e informações complementárias.

Não pretendíamos ser exaustivos pelo simples facto de este vídeo ter um carácter de divulgação. Por essa razão, há diversos temas relacionados com os oceanos e com a pesca que não pudemos incluir.

Impacto do coronavirus na economia:

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOUpdateJune2020>

As emissões aumentam à medida que os países saem do confinamento

<https://www.cnn.com/2020/06/18/coronavirus-carbon-emissions-rebound-sharply-as-countries-states-open.html>

O mar produz entre 50 e 80% do oxigénio que respiramos

https://www.nationalgeographic.com.es/naturaleza/verdadero-pulmon-planeta-esta-oceanos_14776
<https://en.unesco.org/news/ocean-real-lungs-world>

Os mares e os oceanos absorvem 31% do Co2 que produzimos

<https://www.ncei.noaa.gov/news/global-ocean-absorbing-more-carbon>

E capturam quase todo o excesso de calor, reduzindo a temperatura do planeta

<https://www.ipcc.ch/srocc/>

O peixe é a maior fonte de proteínas que existe

<https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/oceans/>

Gráfico com a projeção de “Um futuro sem peixes em 2050”

<https://www.nytimes.com/2006/11/03/science/03fish.html>

63% das populações de peixes estão sobre-exploradas no Mar Mediterrâneo.

O problema está a crescer em todo o mundo mas consumimos o dobro do peixe que antes

<http://www.fao.org/3/ca9229es/online/ca9229es.html>

<http://www.fao.org/state-of-fisheries-aquaculture>

Os dados apresentados são cifras globais, se queres conhecer os dados da Europa sugerimos estes relatórios:

Estado das populações na Europa: <https://stecf.jrc.ec.europa.eu/reports/cfp-monitoring>

Dados sobre capturas, emprego, consumo relacionado com a pesca na Europa:

https://ec.europa.eu/fisheries/documentation/eu_fisheries_key_facts_en

200 milhões de pessoas vivem da pesca

<http://www.fao.org/flw-in-fish-value-chains/flw-in-fish-value-chainoverview/objective/objetivo/es/>

30% do peixe que chega à tua mesa não é o que diz ser

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S095671351530270X>

Outros estudos sobre rotulagem de peixe em relação a regiões ou canais concretos:

https://www.researchgate.net/publication/324709306_DNA_barcoding_revealing_mislabeled_seafood_in_European_mass_caterings

<http://labelfish.eu/publication/low-mislabeled-rates-indicate-marked-improvements-in-european-seafood-market-operations/>

Queremos que em 2030 um terço da pesca seja pesca sustentável certificada ou em processo de certificação

<https://www.msc.org/about-the-msc/our-strategy>

E já está a funcionar: depois de 20 anos, 15% do peixe e marisco que se captura nos nossos oceanos provem de uma pesca sustentável certificada

<https://www.msc.org/media-centre/press-releases/press-release/new-report-shows-increasing-momentum-behind-sustainable-seafood>

Apesar de que 90% daqueles que pedem a certificação tenham que melhorar a sua forma de trabalhar

https://www.msc.org/docs/default-source/default-document-library/what-we-are-doing/global-impact-reports/msc-global-impacts-update-2019.pdf?sfvrsn=15813b9b_8

Já há líderes políticos, empresários, sindicatos, ONGs e cientistas que pedem que apostemos por uma “recuperação económica verde”.

<https://www.lavanguardia.com/natural/20200414/48502376874/nace-una-alianza-social-politica-y-economica-para-la-recuperacion-verde.html>

Propõem que nesta crise, as ajudas económicas sejam orientadas às empresas que façam um bom trabalho pelo planeta.

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-20/empresarios-politicos-sindicatos-ong-y-cientificos-se-alian-para-pedir-una-recuperacion-verde.html>

Estamos perante uma oportunidade histórica

<https://www.europapress.es/sociedad/medio-ambiente-00647/noticia-estudio-concluye-vida-marina-puede-reconstruirse-2050-20200401170055.html>

https://www.nature.com/articles/s41586-020-2146-7.epdf?sharing_token=-nLuUqjDe2HYcc-Y9wfrgNRgN0jAjWel9jnR3ZoTv0MK-96gloT7PzGwnWfT0ZW3la7U08bmT-lj_9JkZ-oehGTqyw_NSNogrgchqVqt8K-E94Y3aPRLijG0q8h3hgj3atcJfIMtv_kEKBmndpc_paNogyFApuiLRBX3rAtFzH8H4cT5ya2h8tnemH2CJFQKeOcdE9B3txgw2poJs6xzu-F-VfIH9pKRtUyq1L4RUaNgDk565jo8537jiv9a6tQ048NBKOKOHLVGbTPe_8D5i0iDns-4l2EszTwmhTm0ES5Ni7E8soWeVj08ZBibnUw9LIWcXzRpyssk2qU1AvGA%3D%3D&tracking_referrer=elpais.com

<https://www.lavanguardia.com/economia/20200422/48671041705/coronavirus-crisis-energia-transformacion-europa-salida.html>

Como este estudo foi lançado muito recentemente, não o pudemos incluir no vídeo, mas as suas informações em relação à capacidade dos oceanos em produzir alimentos quando se aposta por uma gestão sustentável, é muito interessante.

<https://www.nature.com/articles/s41586-020-2616-y>